



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Relações bilaterais Brasil-Turquia: perspectivas de uma parceria estratégica |
| Autor | LETÍCIA DI MAIO TANCREDI |
| Orientador | ANDRE LUIZ REIS DA SILVA |

O Brasil, a Turquia e o mundo dos emergentes: interesses estratégicos e política externa comparada

Relações bilaterais Brasil-Turquia: perspectivas de uma parceria estratégica

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Reis da Silva

Bolsista: Letícia Di Maio Tancredi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa se desenvolve a partir de uma análise das relações bilaterais Brasil-Turquia nos séculos XX e XXI, tendo como objetivo principal identificar setores potenciais de cooperação no âmbito da parceria estratégica estabelecida. Insere-se no debate intensificado na última década acerca do fortalecimento da cooperação Sul-Sul e da reconfiguração do sistema internacional multipolar. A aproximação entre Brasil e Turquia constitui evento recente – mais precisamente, a partir da ascensão de Luiz Inácio Lula da Silva ao governo brasileiro em 2003 e de Recep Tayyip Erdoğan ao governo turco em 2002. Ambos os governos pautaram um redirecionamento na política externa de seus respectivos países, abrindo espaço para um aprofundamento inédito nas relações turco-brasileiras, que em 2010 culminou no estabelecimento de uma *parceria estratégica*. A pesquisa é baseada em quatro eixos de análise, sendo eles: 1) Análise do conceito de relações bilaterais e parcerias estratégicas; 2) Levantamento histórico das relações Brasil-Turquia; 3) Análise das relações Brasil-Turquia contemporâneas e 4) Análise das relações comerciais turco-brasileiras. Em termos de metodologia, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em autores nacionais e estrangeiros bem como uma análise documental. Dessa forma, o trabalho apresentado evoluiu a partir de uma identificação da evolução da importância da Turquia na política externa brasileira, analisando principalmente as Resenhas de Política Exterior do Brasil durante todo o século XX e XXI e utilizando de trabalhos acadêmicos para estabelecer uma melhor compreensão sobre os contextos em que a presença (ou ausência) de iniciativas bilaterais entre os dois países em questão aconteceram. Como conclusões preliminares observou-se que historicamente a política externa brasileira não dispensava grande relevância às relações com a Turquia; as poucas iniciativas bilaterais existentes até então concentravam-se unicamente no campo comercial, principalmente nas décadas de 1930 e 1950. As décadas posteriores foram marcadas por vácuo nas relações entre ambos os países, estabelecendo pouco ou nenhum contato diplomático. Verificou-se uma notável mudança a partir de 2003, conforme explicitado anteriormente, mudando o contexto para uma intensa aproximação. Identificou-se, ainda, que as intensas relações entre ambos os países até então abarcaram principalmente os setores de defesa, ciência e tecnologia, comércio, energia e turismo. No entanto, a parceria ganha destaque pela sintonia buscada entre ambos em relação a posicionamentos conjuntos acerca de temas internacionais, principalmente no âmbito dos foros multilaterais.